

## ANÁLISE INTERNA

### 1. IDENTIDADE E CULTURA DO AGRUPAMENTO

Dotado de identidades resultantes do contexto ecológico em que se insere, das especificidades de que se reveste o trabalho nele desenvolvido e das interações que se estabelecem entre os vários atores, internos e externos, que nela interagem, o Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar tem uma identidade muito própria, determinada pelas inserções contextuais e idiosincrasias dos territórios da sua influência, pelo clima e culturas que se cruzam, entrecruzam, interagem e se constroem no seu interior. Na verdade, a escola é aquilo que as pessoas são.

E esta ESCOLA, desde 2003 aquando da fusão das diferentes escolas dos quatro territórios para constituir o **Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar**, tem vindo a construir a sua autonomia com passos cada vez mais seguros, a partir dos diferentes Projetos Educativos que tem implementado e dos compromissos assumidos no seu Contrato de Autonomia. Além disso, ano após ano, constrói conhecimento sobre si própria (relatórios de autoavaliação), toma decisões, faz opções estratégicas, reflete criticamente sobre os resultados obtidos, corrige rumos e presta contas do seu desempenho.

Esta ESCOLA apresenta os seguintes fatores identitários:

- Maior abertura ao exterior e uma imagem social mais reforçada; Maior mobilização dos recursos regionais/locais com resultados positivos na melhoria da qualidade do serviço prestado; Maior valorização dos sucessos dos alunos a nível dos resultados, mas também dos comportamentos e atitudes; Uma relação evolutiva e dinâmica com os seus documentos reguladores, promovendo condições para o seu acompanhamento; Níveis elevados de satisfação expressos por pais, alunos, docentes, e não docentes relativos a vários aspetos: cidadania, sentido de pertença, profissionalismo docente, gestão e funcionamento da escola, aprendizagem ativa / inovação, liderança;
- A seguinte oferta, para além do Ensino Básico e que a distingue das demais: Educação pré-escolar (a assiduidade e aumento de frequência das crianças, neste ano letivo, são indicadores do interesse da comunidade por esta valência); Cursos de Educação e Formação (direcionado para horticultura: jardinagem e floricultura); coadjuvações (com reflexos positivos no sucesso educativo dos alunos), clubes (em regime de voluntariado e com frequência significativa); serviço de apoio às famílias (prolongamento de horário na Educação Pré-escolar e 1º ciclo, satisfazendo necessidades dos pais / EE); Mostra formativa (apresentação de informação sobre oferta educativa nos anos terminais de ciclo); E articulação com várias entidades locais, conforme acima referido.

Entende-se que estes fatores identitários devem ser exponenciados, reforçando-se os mecanismos que os suportam

### 1.1 OFERTA CURRICULAR E FUNCIONAMENTO GLOBAL

Em todos os jardins-de-infância, para além do trabalho desenvolvido pelas educadoras na prática pedagógica, com base nas orientações curriculares da educação pré-escolar, há oferta das Atividades de Animação e Apoio à Família. A AAAF contempla atividades lúdicas e recreativas variadas e de acompanhamento/apoio ao almoço.

Na oferta do Ensino Básico 1.º ciclo, além do trabalho desenvolvido na implementação das matrizes curriculares resultantes da legislação anteriormente citada (DL55/2018), que coexistem com as matrizes do DL 139/2012, há oferta facultativa de Educação Moral e Religiosa Católica e de Atividades de Enriquecimento Curricular (Ensino da Música e AFD para todos os anos de escolaridade e Ensino de Inglês para os 1º e 2º anos).

A oferta do 2.º ciclo (Regular) ocorre na Escola Básica de Aver-o-Mar. Além das disciplinas obrigatórias, a escola apresenta como ofertas próprias, alinhadas com o DL 55/2018, no caso Oficina de Oralidade de Inglês e Investigar Ciência.

A oferta do 3.º ciclo ocorre, também, na escola Básica de Aver-o-Mar. Há oferta do 3º ciclo Regular e de um Curso de Educação Formação de Tipo II (Jardinagem e Espaços Verdes – operador de Jardinagem). Como oferta complementar ao abrigo do DL 55/2018 registam-se as disciplinas de Oficina de Desenvolvimento Pessoal (ODP) e alternadamente Oficina de matemática (7º) e português (8º), encontrando-se o 9º ao abrigo do DL 139/2012, tendo como Oferta Complementar Formação Pessoal e Social.

O Agrupamento, que até à publicação do DL 54/2018 dispunha de Unidades de Ensino Estruturado para alunos com o Espetro de Autismo (duas), apresenta hoje dinâmicas na área da educação inclusiva, desenvolvendo-se o Centro de Apoio à Aprendizagem em articulação com outros serviços complementares internos e externos.

Numa lógica de escola a tempo inteiro/ plano ocupacional, há ainda a oferta de clubes.

A organização e planificação do ano letivo, tendo em conta esta oferta de escola, acontecem no Conselho Pedagógico sob proposta do diretor, a partir das grandes linhas orientadoras do PE. Do Conselho Pedagógico emanam diretrizes e orientações para todas as estruturas do Agrupamento. Em consonância, estas estruturas apresentam propostas que integram variados documentos com orientações e diretrizes precisas e ainda os próprios documentos reguladores. Estes documentos são apresentados pelo Diretor, para aprovação ou apreciação, no Conselho Geral. Os documentos relativos à organização do ano escolar, incluindo critérios de constituição de turmas e organização de horários são anualmente anexados ao Projeto Educativo, sendo parte integrante deste, sob a designação de Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular (PEDC), havendo também um documento síntese dos critérios de avaliação.

### 2. IMAGEM EXTERNA DO AGRUPAMENTO

Segundo Ballion (1982), a Imagem de uma escola é aquilo a que vulgarmente chamamos de reputação.

(...)